

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL DE *Hemisorubim platyrhynchos* E SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS AMBIENTAIS EM UMA IMPORTANTE BACIA HIDROGRÁFICA DO PANTANAL BRASILEIRO

Mateus Babichi Veiga de Souza¹
Karina Keyla Tondato-Carvalho²
Andréa Bialetzki³

RESUMO

A identificação das áreas de desova de *Hemisorubim platyrhynchos* é fundamental para ações conservacionistas e o manejo sustentável dos estoques desta espécie migradora. Utilizando dados de ictioplâncton, este estudo tem como objetivo analisar a distribuição espacial e temporal de larvas de *H. platyrhynchos* na sub-bacia do alto rio Taquari, MS, e avaliar como as variáveis ambientais influenciam essa distribuição. As coletas foram realizadas em onze pontos de coleta, entre outubro e março de 2017/2018 e 2018/2019. As larvas foram encontradas em oito pontos amostrados, sendo as maiores abundâncias registradas em pontos no rio Coxim e Taquari, porém sem diferença significativa entre eles ($H=6,98$; $df=7$; $p=0,43$). Com relação a distribuição temporal, houve uma variação significativa ($H=12,27$; $df=5$; $p=0,03$), com maior abundância de larvas nos meses de janeiro e dezembro, sendo janeiro significativamente diferente de outubro e novembro. Foi realizada uma PCA, considerando a densidade larval como variável descritora, e as variáveis ambientais como explanatórias. Os dois primeiros eixos da PCA explicaram 59,96% da variabilidade dos dados. O primeiro eixo (PCA1) explicou 37,12% (autovalor=2,23), com o pH ($r=0,89$) e condutividade elétrica ($r=0,91$) apresentando uma relação positiva. O segundo eixo (PCA2) explicou 22,84% (autovalor=1,37) da variação, com a temperatura da água mostrando uma relação positiva ($r=0,82$) e oxigênio dissolvido uma relação negativa ($r=-0,62$). A Análise de Regressão Múltipla revelou que o efeito conjunto das variáveis ambientais sobre a densidade larval foi significativo ($F_{2,101}=16,2$; $R^2=0,24$; $p<0,001$), assim como os eixos da PCA ($p<0,001$). Este estudo evidenciou uma distribuição espacial aleatória e uma variação temporal significativa. Ainda, a maior densidade larval está associada a maiores valores de pH, condutividade elétrica e temperatura, menores valores de oxigênio dissolvido. Estes resultados destacam a importância das variáveis ambientais no

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais (PEA) da Universidade Estadual de Maringá – UEM, “mateus.babichi28@gmail.com”;

² Doutora em Biologia Animal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Docente da UFMS, “karina.tondato@ufms.br”;

³ Doutora em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Bióloga do Nupélia, Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura, docente e orientadora do PEA-UEM, “bialetzki@nupelia.uem.br”.

desenvolvimento inicial de *H. platyrhynchos*, sugerindo que mudanças nessas condições podem influenciar significativamente o sucesso reprodutivo da espécie.

Palavras-chave: conservação, ictioplâncton, jurupoca, peixes migradores, pesca.